**Quarta-feira de Cinzas: empresas registram 50% de faltas no retorno do Carnaval***Pontomais faz levantamento com mais de 30 mil colaboradores e as justificativas são sempre relacionada às festas.*

Não é segredo para ninguém que a quarta-feira de cinzas é um dia complicado para empresas que resolvem retornar ao trabalho após as 12h. Apesar de ser facultativo o feriado neste dia, após a maior e mais agitada festa do país, grande parte das empresas opta por funcionar normalmente. E é ai que vem o pepino para muitas: lidar com o grande número de ausências. Um levantamento da Pontomais, empresa líder em gestão de jornada e registro de ponto digital, mostrou que a ausência nesse dia supera a de véspera de ano novo, outro importante feriado no país.

“O universo que analisamos foi de 30 mil colaboradores – do total de mais de 100 mil usuários Pontomais - que deveriam trabalhar na quarta-feira de cinzas de 2018. Desse recorte identificamos que as empresas somam 50% em ausência no carnaval, o que na véspera de Ano Novo, por exemplo, representa 37%. Uma grande diferença”, analisa Gabriel Colombo, head de marketing da Pontomais. Dentro dessa porcentagem estão inclusos faltas, atrasos, saídas antecipadas. Também estão inclusas faltas por banco de horas, porém representa uma pequena parcela na somatória final.

**E qual a justificativa para tanta falta?**

Uma pesquisa acadêmica realizada por Silvana Fernandes, head de RH da Pontomais, mostrou que a causa das ausências está sempre relaciona às festas ou viagens que caracterizam o feriado do carnaval. Trânsito, dor de cabeça e ressaca estão entre a maioria das justificativas para as ausências da quarta-feira de cinzas, segundo a pesquisa. Se colocar dentro do Código de Identificação de Doenças, o CDI, as que mais aparecem são: cefaleia, náusea e vômito, lesão e dores articulares, sintomas comumente associados ao exagero no consumo de álcool.

**Como resolver?**

Gestão e planejamento são as duas linhas que a especialista indica para contenção de danos à empresa nessa situação. Para Silvana, uma gestão mais próxima do colaborador pode torná-lo parceiro da empresa. Mas como é impossível reduzir a zero esse número, planejamento prevendo essas faltas é essencial para manter o funcionamento saudável da empresa nesses dias de “emenda” de feriados.

“Planejamento é essencial principalmente nas áreas críticas como operações ou atendimento ao cliente, por exemplo. A dica é ter uma gestão próxima e de parceria com o colaborador e fazê-lo entender a importância para ambos de se trabalhar nesse dia. Se ele faltar, a empresa já deve ter um plano para que as consequências sejam minimizadas. Nessas posições mais críticas pode-se evitar o banco de horas, que certamente diminuirá a ausência”, explica Silvana.

Também há a situação inversa. Existem cargos em que a empresa pode ser mais flexível e dar a opção para a o colaborador fazer home office. “Hoje a tecnologia já nos ajuda muito nesse controle de trabalho remoto. Por exemplo, o sistema da Pontomais permite bater o ponto e fazer a gestão de jornada de forma online e pelo celular. É uma forma da empresa ter menos faltas e mais produtividade em situações de emenda de feriados. Sem dúvidas todos saem ganhando”, conclui Fernandes.